Brasília Capital

www.bsbcapital.com.br
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Ano XV - número 729 | Brasília, 28 de junho a 4 de julho de 2025

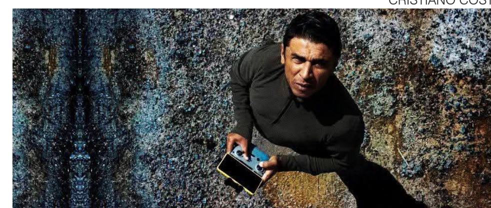
Ibaneis celebra fim da greve. Professores comemoram conquistas

Pelaí – Págs. 2 e 3 e *Informe* – Pág. 11

GDF contingencia R$ 1 bi do Orçamento de 2025

Pelaí – Págs. 2 e 3

CRISTIANO COSTA



Drones: uma nova perspectiva para a fotografia

Ana Luisa Araujo – Páginas 8 e 9



TACIDO RODRIGUES/BSB CAPITAL

É PROIBIDO PROIBIR

Norma baixada pelo administrador de Águas Claras, Gilvando Galdino (**no detalhe**), é rechaçada por pessoas que curtem usar os espaços públicos à noite. "Eles estão preocupados em apontar o dedo e acabar com as minorias. Estão impedindo o nosso direito de ir e vir", desabafa o skatista Luiz Fernando, de 15 anos

Ana Clara Mendonça – Página 14



GEOVANA ALBUQUERQUE/AGÊNCIA BRASÍLIA

Administrador viola princípio constitucional da impessoalidade ao fazer "collab" no Instagram

Júlio Pontes – Página 13

CAPITAL MOTO WEEK – Programação terá mais de 100 shows de 24 de julho a 2 de agosto

– Página 16

EXPEDIENTE

Brasília Capital

Diretor de Redação
Orlando Pontes
ojpontes@gmail.com

Editor-Executivo
Tácido Rodrigues
comercial.bsbcapital@gmail.com

Gerente Administrativo
Matheus Savite

Tiragem 10.000 exemplares.
Distribuição: Plano Piloto (sede dos poderes Legislativo e Executivo, empresas estatais e privadas), Cruzeiro, Sudoeste, Octogonal, Taguatinga, Ceilândia, Samambaia, Riacho Fundo, Vicente Pires, Águas Claras, Sobradinho, SIA, Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Lago Oeste, Colorado/ Taquari, Gama, Santa Maria, Alexânia / Olhos D'Água (GO), Abadiânia (GO), Águas lindas (GO), Valparaíso (GO), Jardim Ingá (GO) e Luziânia (GO).

C-8 LOTE 27 SALA 4B
TAGUATINGA/DF - CEP 72010-080
TEL: (61) 3961-7550
COMERCIAL.BSBCAPITAL@GMAIL.COM
WWW.BSBCAPITAL.COM.BR

Os textos assinados são de responsabilidade dos autores



Use o QR code e leia mais em nosso site!
bsbcapital.com.br

siga-nos nas redes sociais!

 @bsbcap

 @brasiliacapital

 facebook.com/jornal.brasiliacapital

PELAÍ

12 ANOS EM CANA – A Justiça do Ceará condenou a 12 anos e seis meses de prisão o bolsonarista Edmilson Ferreira da Silva, que matou a facadas o eleitor petista Antônio Carlos da Silva Lima, de 39 anos. O crime ocorreu em um bar de Cascavel (CE), em setembro de 2022, uma semana antes das eleições. O juiz Vinicius Rangel Gomes determinou que o agressor cumpra a pena em regime fechado.

Ibaneis celebra fim da greve dos professores



RENATO ALVES/ AGÊNCIA BRASÍLIA

O governador Ibaneis Rocha (**foto**) comemorou, na quarta (25), o fim da greve dos professores, que já durava 23 dias. A decisão da categoria, avaliada por ele como "positiva", foi consolidada a partir de articulações com o distrital Chico Vigilante (PT) e representantes do sindicato e da Secretaria de Educação. "Ganham todos e, de forma especial, a comunidade educacional, que agora terá a reposição dos dias parados e a conclusão do ano letivo sem maiores problemas", declarou. A proposta do GDF, aceita pelo Sindicato dos Professores (Sinpro-DF), inclui a nomeação de até 3 mil aprovados em concurso até dezembro deste ano, nova tabela de benefícios financeiros concedidos a professores em função de seus títulos acadêmicos a partir de janeiro de 2026 e reajustes para padrões salariais básicos da carreira.

CONTINGENCIAMENTO — Para equilibrar as contas e evitar que o governo gaste mais do que arrecada, Ibaneis também assinou um decreto que prevê o contingenciamento de R$ 1 bilhão nas contas públicas do Distrito Federal. A área da saúde será a mais afetada com a medida, com o congelamento de R$ 416 milhões. Já as secretarias de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda e de Comunicação aparecem na sequência, com bloqueios de R$ 65 milhões e R$ 63 milhões, respectivamente. Também estão suspensas nomeações, exceto em casos essenciais, e gastos com passagens e diárias. "Quero deixar o governo com todas as contas em dia, sem dívidas. Governar é escolher prioridades", afirmou. O secretário de Economia, Ney Ferraz, acrescentou que "o contingenciamento busca dar maior segurança para que até o final do ano consigamos honrar compromissos contratuais com a folha".

18 deputados custarão R$ 150 milhões/ano

O Senado aprovou, na quarta (25), o projeto de lei que aumenta de 513 para 531 o número de deputados federais. O texto vai à sanção do presidente Lula. Embora o Departamento de Finanças, Orçamento e Contabilidade da Câmara diga que o teto de gastos será respeitado, a estimativa é de que as novas cadeiras gerem um custo aos cofres públicos de até R$ 150 milhões por ano.

QUEM GANHA – Pará e Santa Catarina são os estados mais beneficiados e passam a ter quatro deputados a mais, seguidos por Amazonas, Mato Grosso e Rio Grande Norte. Já as bancadas do Ceará, Goiás, Minas Gerais e Paraná ganham um representante a mais, cada.



MARINA RAMOS/CÂMARA DOS DEPUTADOS

QUEM NÃO PERDE – A manobra foi articulada pelo presidente Hugo Motta (Republicanos-PB/**foto**) para atender a determinação do STF, que, em 2023, alertou a Casa sobre a necessidade de atualizar a distribuição de vagas proporcionalmente à população de cada unidade da Federação. Motta só não fez a segunda parte do dever de casa: reduzir a bancada das unidades federativas que tiveram a população reduzida.

TONY OLIVEIRA/ AGÊNCIA BRASÍLIA



Taguatinga debate Parque Empresarial

Uma área equivalente a 45 campos de futebol, às margens da BR-070, pode ser transformada no novo Parque Industrial de Taguatinga. O tema tem sido debatido por moradores, empresários e representantes do GDF e prevê a construção de até 115 imóveis. Serão abrigados indústrias, comércios, escritórios e residências, com público estimado de 3 mil pessoas.

PRIORIDADE – A Associação Comercial e Industrial de Taguatinga (Acit) defende que os empresários já estabelecidos nas redondezas tenham prioridade na aquisição dos lotes. "A área deveria ser destinada prioritariamente aos comerciantes do Setor H Norte, que enfrentam dificuldades com a falta de espaço. O projeto precisa atender quem já gera emprego ali", argumenta Edvaldo Brito, assessor de imprensa da entidade.

CARCAÇAS – A comunidade alerta para a falta de espaço no Setor H Norte, vizinho ao empreendimento, e conhecido pela alta concentração de oficinas e comércios automotivos. "Há cinco anos, comerciantes me procuram relatando que a área está com problemas de descarte de carcaças", afirma o presidente do Instituto Brasília Ambiental (Ibram), Rôney Nemer (**foto**).

VENDE-SE – Audiências públicas entre as partes têm sido realizadas na tentativa de um consenso. O terreno alvo da disputa, entre a M Norte, o IFB e o Setor H Norte, pertence à Terracap, que será responsável pela venda dos lotes, em data ainda a ser definida.

Sabino declara apoio a Sigmaringa

Guilherme Sigmaringa Seixas (**foto**) deu um passo importante, na quinta-feira (26), para se eleger presidente do PT-DF no Processo de Eleição Direta (PED) do dia 6 de julho. Antônio Sabino, um dos cinco adversários, abriu mão da disputa e declarou apoio à sua candidatura.

PATRONOS – A decisão, que seria anunciada na terça (24), foi adiada para contar com a presença dos deputados distritais Chico Vigilante e Ricardo Vale, patrocinadores do acordo, que estavam retidos na Câmara Legislativa, na votação do orçamento do DF para 2026.

PT NO BURITI – Com isso, acabou coincidindo com o último debate entre os concorrentes, que ocorreu na quinta (26), no Teatro dos Bancários. Segundo Sabino, o gesto é uma forma de deixar claro que o PT está unido para lançar candidatura própria ao Buriti em 2026.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



CAROLINA CURI/ AGÊNCIA CLDF



CLDF aprova orçamento de R$ 71 bi

A Câmara Legislativa aprovou, na terça (24), o projeto de lei que estima o Orçamento do DF em R$ 71,7 bilhões para 2026. Segundo a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), R$ 43,9 bilhões são de receita própria e os outros R$ 27,7 bilhões de recursos do Fundo Constitucional – R$ 12,7 bilhões para a Segurança, R$ 9 bilhões para a Saúde e R$ 6 bilhões para a Educação. O texto vai à sanção do governador Ibaneis Rocha.

Irã deve sair do Tratado de Não Proliferação Nuclear!

Júlio Miragaya (*)

DIVULGAÇÃO



Não foi deixada outra alternativa ao Irã, que não a saída do Tratado de Não Proliferação Nuclear. Primeiramente, porque o TNP não só foi desmoralizado como é um "jaz morto e insepulto". Firmado em 1968, nasceu "torto", ao estabelecer que somente os cinco países que até então haviam desenvolvido arsenal nuclear (EUA, URSS, Grã-Bretanha, França e China) poderiam possuí-los, comprometendo-se a reduzirem seus arsenais (sic), com os demais abdicando desse direito. Apenas Índia, Paquistão e Israel não aderiram ao TNP e criaram seus arsenais atômicos, embora o segundo não o admita.

Já o órgão da ONU criado para fiscalizar o cumprimento do TNP, a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), tornou-se um joguete nas mãos das potências ocidentais. Seu diretor-geral atestou que o Irã não tem respeitado o TNP e, sem qualquer evidência, insinuou que estaria prestes a possuir uma ogiva nuclear, pretexto para Israel e EUA bombardearem as instalações nucleares iranianas.

Israel, que possui pelo menos 90 ogivas nucleares, resolveu simplesmente bombardear instalações iranianas sob o argumento de que o Irã não pode ter armamento nuclear, pois seria uma ameaça a todo o Oriente Médio. Como assim? Israel pode e o Irã não pode? E Israel não tem sido uma ameaça, ou mais que isso, um tormento para Gaza, Cisjordânia, Líbano, Síria?

Se o Irã tivesse armamento nuclear seria bombardeado por Israel? E se tivesse, bombardearia Israel, sabendo que haveria uma reação devastadora? Esse é o propósito de possuir armamento nuclear: frear o ímpeto agressor de um outro país.

WANA



Ali Khamenei: Irã vai manter programa nuclear, mesmo com ataques sofridos em usinas

Índia e Paquistão, dois países com arsenal nuclear, têm uma disputa fronteiriça na Cachemira e nenhum deles ousa pensar em usar tal armamento, pois sabe que haveria "troco".

Aderir ao TNP é um ato voluntário de um país (o Brasil relutou até aderir em 1998, 30 anos após a adesão dos primeiros 60 países). Mas sair também o é, pois basta comunicar a saída com antecedência de 3 meses argumentando haver "eventos excepcionais que ameacem os interesses nacionais".

> Firmado em 1968 para garantir que somente 5 países pudessem possuir armas atômicas, o acordo internacional está desmoralizado

Claro que sofrerá sanções econômicas e financeiras das potências atômicas, mas foi o que fez a Coreia do Norte, em 2003, para desenvolver seu programa nuclear sem a interferência da AIEA, e, em 2006, detonou seu primeiro artefato em teste.

E por que razão nos últimos 19 anos o tresloucado Kim Jong-un, que comanda a Coreia do Norte, não se atreveu a jogar um artefato nuclear na Coreia do Sul ou no Japão? Simplesmente porque sabe que Pyongyang seria riscada do mapa por uma bomba norte-americana muitas vezes mais destrutiva do que a que destruiu Hiroshima e Nagasaki. Mas também sabe que os EUA não se atreveriam a fazer uma incursão militar no país. É o caminho que resta ao Irã, muito embora possa vir a ser seguido por outras potências regionais, como a Turquia, a Arábia Saudita e o Egito.

Finalizo com versões disseminadas pela grande mídia que comprovam que "a primeira vítima de uma guerra é a verdade":

Israel tem todo o direito de impedir o Irã de desenvolver armamento nuclear! – Israel é o único país da região com armas nucleares. Organizações insuspeitas, como a sueca SIPRI, estimam que Israel possua 90 ogivas. Mas a grande mídia procura esconder esse fato.

Israel deve eliminar as instalações nucleares do Irã! – Ao bombardear instalações nucleares do Irã, provocando o risco de desastre radioativo, Israel e os EUA descumprem normas do TNP, da AIEA, da ONU e da Convenção de Genebra. A grande mídia se cala.

O Irã é uma ameaça à própria existência do Estado de Israel! – A grande mídia repete à exaustão essa narrativa israelense. Ora, as ameaças de dirigentes iranianos, assim como de líderes do Hamas, Hezbollah e Hutis, de riscarem o Estado de Israel do mapa, não passam de verborragia. Nenhum deles tem tal capacidade. Mas não se trata de retórica, e sim de real capacidade e disposição de aniquilar o inimigo, a estratégia militar israelense, com sua diretiva "Opção Sansão", que prevê o uso de seu arsenal nuclear como último recurso em caso de derrota numa guerra convencional. Por que a grande mídia esconde essa diretiva?

O Irã não respeita o TNP! - Por que razão a grande mídia não questiona o fato de Israel, junto com a Índia, Paquistão, Coreia do Norte (possuidores de armas nucleares), ser um dos poucos países do planeta não signatários do TNP?

Israel tem direito a uma ação preventiva em legítima defesa! - A Carta das Nações Unidas não prevê tal direito, e, sim, que um país tem direito à legítima defesa se for atacado por outro, o que não é o caso. Não é a primeira vez que Israel age assim: em 1981, destruiu o reator nuclear de Osirek, no Iraque, ato condenado pela Resolução 487 do Conselho de Segurança da ONU. E, em 2007, destruiu o reator nuclear de Deir Az Zor, na Síria. Nada diferente do que fez George W. Bush, que invadiu o Iraque, em 2003, sob a alegação de o país possuir "armas de destruição em massa". Mas a grande mídia não se cansa de falar em autodefesa.

(*) Doutor em Desenvolvimento Econômico Sustentável, ex-presidente da Codeplan (atual IPEDF) e do Conselho Federal de Economia

Caiado anuncia pacote na área social

SECOM-GO



O programa "Goiás + Inclusivo" vai oferecer auxílio financeiro mensal de R$ 500 para famílias em situação de extrema pobreza que tenham crianças ou adolescentes com deficiência. Já o "Pró-Goiás Atleta" amplia o alcance e aumenta em 100% o valor das bolsas concedidas a atletas goianos, com novos critérios, categorias e faixas de pagamento.

O anúncio foi feito pelo governador Ronaldo Caiado (**foto**), ao determinar a ampliação de programas de assistência social no estado. "Agora, quem leva o nome de Goiás para o Brasil e para o mundo, vai ter apoio de verdade", disse Caiado.

O pacote inclui, ainda, o lançamento do programa 'Equipa Social', destinado a reforma física, compra de equipamentos e melhorias estruturais nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), principais portas de entrada para serviços sociais básicos e especializados.

ÁGUAS LINDAS

Lançadas obras do Itec e do Polo Industrial

A Prefeitura de Águas Lindas lançou, oficialmente, as obras do Itec – Canal Expresso Brasil-China e do Polo Industrial. Os dois projetos trazem uma nova perspectiva de geração de empregos na região. O Polo Industrial, localizado às margens da BR-070, é uma área planejada para abrigar empreendimentos com foco em tecnologia, inovação e desenvolvimento sustentável.

Já o Itec é fruto de uma parceria com a cidade chinesa de Zhongshan e tem como foco a cooperação internacional nas áreas de tecnologia, comércio, educação e cultura. Segundo a Companhia de Desenvolvimento de Águas Lindas (Codeal), 30 empresas chinesas já estão confirmadas, e outras 40 brasileiras estão em fase de aprovação. O investimento inicial é estimado em R$ 100 milhões.

REDE BRASIL
CANAL ABERTO
36.1
Claro
oi
SKY
vivo
GVT tv
JUNDICABO
Algar
alphaville

REPRODUÇÃO



Pátio de empresa de reciclagem acumula milhares de componentes de borracha que não podem mais ser reformados ou circular no mercado

Denúncia de descarte irregular de pneus no Entorno

Empresa WTO Ambiental, de Luziânia é acusada de operar sem licença e receber resíduos do DF. Companhia nega

Ana Luisa Araujo

Pneus inservíveis – nome técnico para os componentes de borracha que chegaram ao fim de sua vida útil e não podem mais ser utilizados para circulação ou reforma – estariam sendo recolhidos no Distrito Federal e enviados e armazenados de forma irregular pela empresa WTO Ambiental, em Luziânia. Segundo a denúncia feita ao **Brasília Capital** por uma fonte que prefere não se identificar, os resíduos estariam acumulados a céu aberto, com risco de proliferação de doenças como a dengue.

O denunciante também questiona a escolha da WTO para receber os pneus, que, segundo ele, estaria atuando sem licenciamento válido e teria sido excluída de duas entidades representativas do setor: a Associação Brasileira dos Importadores e Distribuidores de Pneus (Abidip) e a Associação Brasileira da Recuperação Energética de Pneus (Abrep).

"O CNPJ da WTO fazia parte da Abidip e da Abrep até dois meses atrás. Mas as licenças foram cassadas, nem no site aparecem mais", aponta. De acordo com o denunciante, "o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) do DF está destinando pneus para uma empresa que está trabalhando sem autorização, enquanto há empresa licenciada aqui no DF que poderia reciclar esse material".

LICENÇA EM DIA — Procurada pelo **Brasília Capital**, a WTO Ambiental negou as acusações e afirma possuir licença ambiental válida até 12 de abril de 2026, emitida pela Secretaria de Meio Ambiente de Luziânia. Acrescentou que as instalações foram destruídas por um incêndio em junho de 2024, mas garantiu que está em processo de reconstrução e adequação. "Decidimos não desistir da empresa. Nenhum funcionário foi demitido", afirmou a companhia, em nota.

Ainda conforme a WTO, todos os escombros do incêndio foram destinados corretamente, com registros no MTR/Sinir, sistema do Ministério do Meio Ambiente que rastreia e controla o transporte de resíduos sólidos em território nacional, e que a documentação foi protocolada junto aos órgãos competentes em 9 de junho de 2025. "Se a licença tivesse sido revogada, o processo teria sido encerrado e não poderíamos anexar novos documentos", diz outro trecho da nota.

REPRODUÇÃO



Itens parados em local aberto são potenciais criadouros do mosquito da dengue

Sobre os supostos focos de dengue, a empresa informou manter parceria com o Controle de Endemias da Secretaria de Saúde de Luziânia, que realiza desinsetizações periódicas no local. Quanto à atuação no DF, mesmo sendo uma empresa com sede em Goiás, a empresa de reciclagem declara que coleta pneus com base em decisão judicial (processo nº 0710019-37.2019.8.07.0018), o que garantiria a legalidade da operação.

Já o SLU afirmou que a responsabilidade pela destinação final de pneus cabe aos fabricantes, importadores e revendedores, conforme prevê a Política Nacional de Resíduos Sólidos. E ressaltou que os itens fazem parte da chamada logística reversa, isto é, caminho inverso da logística tradicional que envolve a coleta e o retorno de produtos, embalagens e materiais para reciclagem, reutilização ou descarte correto, e que, portanto, sua gestão não é atribuição direta da autarquia.

O SLU ressaltou, ainda, que entrou com ação judicial para que os responsáveis cumpram sua obrigação legal. "Muitos pneus que entram no DF vêm de outros estados, o que reforça a responsabilidade de quem os coloca no mercado".

Eufrázio

ARMARINHO
Alinhavando

(61) 3351-3582

UM ATELIÊ NO CORAÇÃO DE TAGUATINGA



- Bordado computadorizado
- Consertos, ajustes e bainhas
- Troca de zipper
- Confecção sob medida
- Cortinas e almofadas
- Customização de roupas



 @armarinhoalinhavando – C8 LOTE 27 LOJA 1/B – TAGUATINGA CENTRO  (61)99000-0771

Drones trazem nova per

Ana Luisa Araujo

Com a crescente facilidade para compra e uso de drones, a fotografia atravessa uma revolução silenciosa. A nova perspectiva, de cima para baixo, revela mundos que o olhar ao nível do solo não consegue alcançar e oferece opções artísticas e comerciais para todos os gostos e bolsos. A transformação profissional de quem tira o sustento com as lentes é tema da segunda reportagem especial do **Brasília Capital** sobre as tendências inovadoras do mercado de trabalho, iniciada na edição 727 com a matéria "A manicure do século 21".

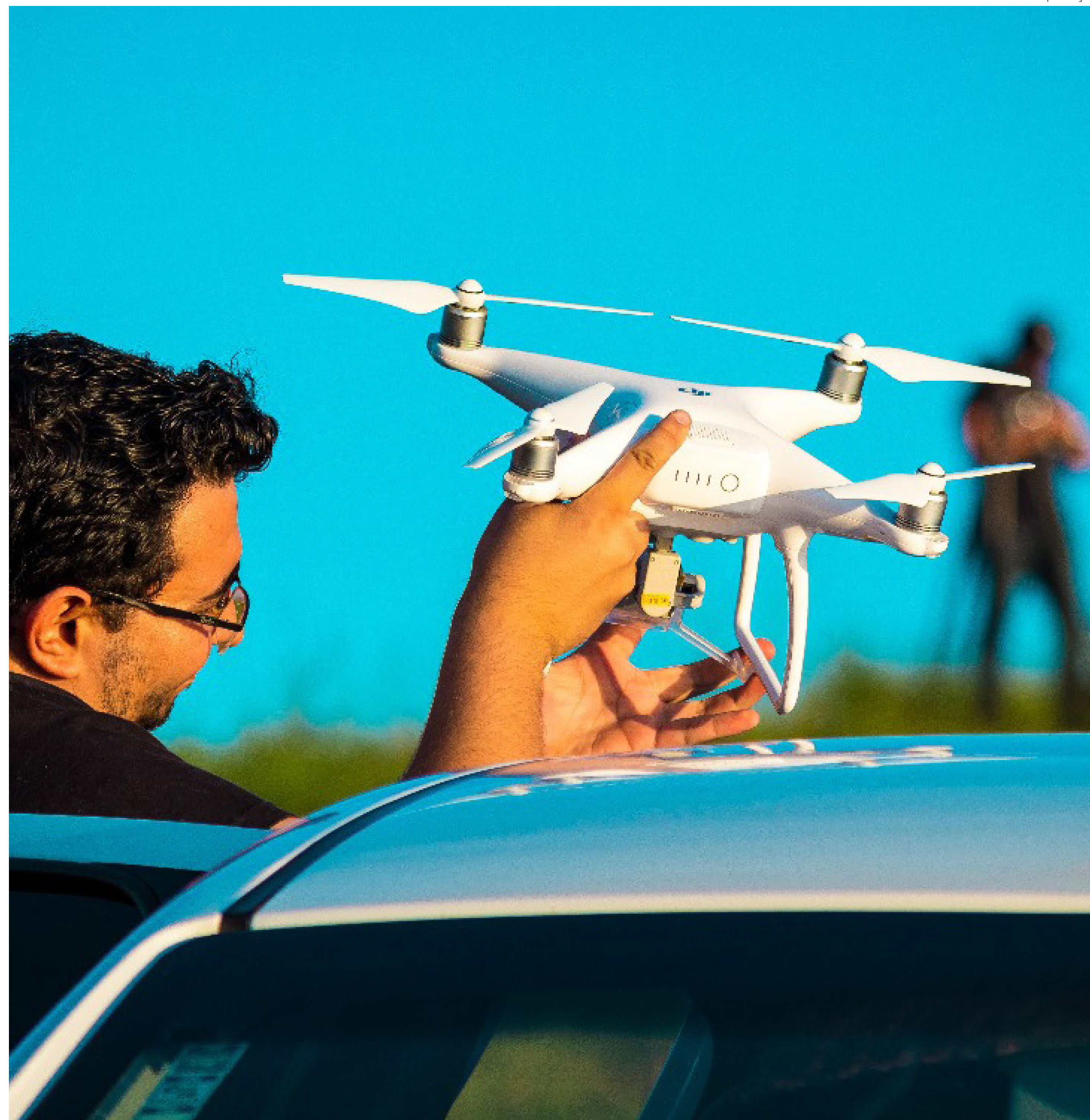
PONTO DE VISTA DIFERENTE - Para Daniel Costa, 34 anos, que tem uma década de experiência como fotógrafo e *filmmaker* (profissional de audiovisual que é responsável pela produção de filmes, desde a concepção da ideia até a finalização), o avanço da tecnologia representa "uma nova maneira de contar histórias".

Ele enfatiza que o drone não é apenas um brinquedo. O equipamento é um ponto de vista diferente para retratar algo ou alguém. "A narrativa muda completamente. Você passa a trabalhar com ângulos, padrões e movimentos que o solo não proporciona".

Já Cristiano Costa, veterano da fotografia, de 47 anos, acredita que os apetrechos mais modernos deram mais liberdade ao seu estilo. "Com o drone, a gente consegue fazer o que antes exigia um helicóptero. Era um voo complexo e caríssimo, que agora ficou ao alcance de todos. É uma nova maneira de trabalhar, quase como se estivéssemos tentando voar junto".

Aos colegas da velha guarda que ainda torcem o nariz, Costa ressalta que o drone é uma necessidade. "Na fotografia imobiliária, ele é quase exigido. Na cobertura de determinados eventos, ele proporciona ângulos que ninguém consegue pelo solo. Veio para ficar, com certeza".

Reprodução



Adriano acredita que equipamento traz valor estético ao trabalho: "Brasília é feita para ser fotografada do alto"

VALOR ESTÉTICO — Adriano Teixeira, 37 anos, trabalha no mercado desde 2010 e se especializou em fotografia aérea em 2012, quando passou a perceber o valor estético que o drone proporciona. "É como se Brasília, com toda sua geometria, tivesse sido feita para ser fotografada do alto", compara.

Mas uma coisa, segundo ele, não mudou: o olhar apurado. "Com o tempo você passa a saber exatamente como mover o drone para chegar ao resultado que quer. Tal qual um cineasta tentando o melhor *take* (trecho de uma cena)".

rcepção para a fotografia

Desafios, regras e habilidades

Se o resultado final costuma encher os olhos dos clientes, o caminho até lá não é simples. Os profissionais que manuseiam drones combinam habilidade para pilotar, coordenação motora aguçada e, principalmente, cumprimento às regras estabelecidas pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea) e Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Em virtude da burocracia, Cristiano opta pelo uso de drones que pesam até 250 gramas, porque exigem menos autorizações e permitem trabalhar em espaços aéreos que outras aeronaves não alcançam. “Isso me proporciona mais liberdade para focar na criatividade”, diz.

Para Adriano, o piloto precisa ir além de apenas saber decolar e pousar. “É preciso preparar o voo, checar o clima, o espaço, saber o que quer dizer cada luz no controle. Tudo tem que ser mapeado para minimizar riscos”, alerta. “Para mim, que sempre joguei muito videogame, o controle ficou quase instintivo. Mas para usar de forma profissional, você precisa de muito mais que instinto. É indispensável estudar e se preparar para imprevistos”.

Reprodução



IA como parceira

Ainda que a alma do trabalho seja o olhar de cada artista, a inteligência artificial tem sido uma aliada na pós-produção, etapa posterior ao registro bruto. “Ainda prefiro dar o meu próprio tratamento às imagens, mas a IA me proporciona velocidade para trabalhar”, confessa Cristiano.

Daniel acrescenta que outros recursos, como estabilização automática e tratamento de luz, têm mais funcionalidade. “Se você quer um resultado autêntico, precisa ter o seu estilo, a sua expressão. A IA é apenas uma parceira”, completa.

ONDE VOCÊ VIRA
SUPER

Aulas na 913 Sul
e Taguatinga

Início em agosto


Inscreva-se já!
FACULDADE SENAC
Curso superior de qualidade!
Graduação e
pós-graduação
de referência!
A partir de
R$ 159,20*
mensais
*Desconto de 20% por
tempo limitado
Senac Fecomércio Sesc

VIA Satélites

FEIRAS — O GDF vai licitar 484 bancas em 14 feiras permanentes e 17 lojas da Galeria dos Estados. Entre as atividades comerciais permitidas, estão a venda de hortifrutigranjeiros, temperos, plantas, artesanato, confecções, calçados e bolsas, armarinhos, artigos religiosos, doces, alimentação, ferramentas e utensílios domésticos, além de produtos da lavoura, agropecuários e de indústria rural. As informações sobre a documentação necessária e a localização dos espaços estão disponíveis no site segov.df.gov.br.

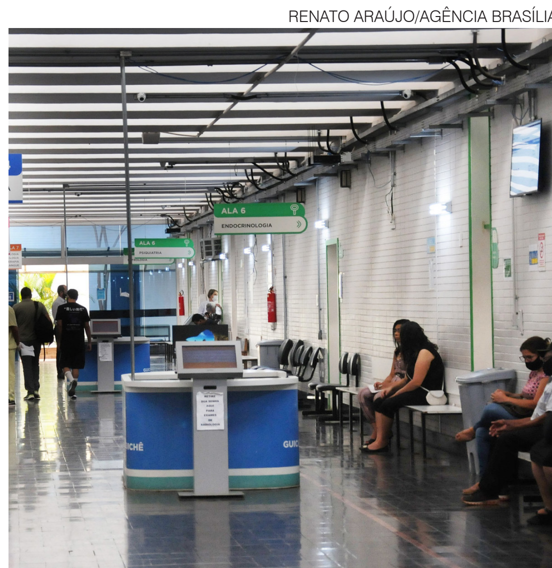
DISTRITO FEDERAL

12 mil câmeras de monitoramento na Saúde

A Secretaria de Saúde vai instalar 12 mil câmeras de monitoramento em hospitais, UPAs e UBSs da rede pública do DF. A nova rede de vigilância contará também com cerca de seis mil dispositivos de controle de acesso, como leitores biométricos e detectores de metal. Outra iniciativa é a provável abertura de mais 167 vagas para vigilantes.

As medidas, segundo o GDF, são uma tentativa de frear os casos de violência em unidades de saúde locais. Dados da Polícia Civil apontam que, a cada 63 horas, um profissional de saúde da rede pública é vítima de violência. De janeiro de 2022 a maio de 2025, foram registradas 475 ameaças e agressões contra médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem.

RENATO ARAÚJO/AGÊNCIA BRASÍLIA



Novo PDOT pode regularizar 28 áreas

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) propõe, por meio do novo Plano Diretor de Ordenamento Territorial a regularização de 28 áreas do DF, incluindo as comunidades de Santa Luzia, na Estrutural; Ponte Alta, no Gama; e a Colônia Agrícola 26 de Setembro, em Vicente Pires. A estimativa é que cerca de 20 mil famílias sejam beneficiadas e passem a ter iluminação pública, saneamento e outros serviços de infraestrutura básica. Pela proposta, que depende do aval da Câmara Legislativa, os locais serão divididos em duas categorias: áreas ocupadas pela população de baixa renda, onde o governo oferece mais apoio e subsídios, e áreas ocupadas por população que não é de baixa renda e tem condições de arcar com os custos da regularização. O prazo final para contribuições destinadas à versão final do Pdot se encerra neste sábado (28). Os interessados devem acessar o site df.gov.br/pdot.

GUARÁ

DIVULGAÇÃO/IGESDF



Nova UPA fica pronta em 2026

A população do Guará deve ganhar, até o primeiro semestre de 2026, uma nova Unidade de Pronto Atendimento (UPA), na QI 23, com 65 leitos. A estimativa da administração regional é que as obras estejam prontas em sete meses. O projeto, executado pelo Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF), contará, ainda, com enfermarias e consultórios adultos e pediátricos, oferecendo mais conforto aos pacientes. O investimento é de R$ 15 milhões.

SÃO SEBASTIÃO

Curicaca une tecnologia, cultura e educação

O Festival Curicaca chega a São Sebastião. Na sexta-feira (27), das 10h às 22h, e no sábado (28), das 12h às 21h, a programação une tecnologia, educação e desenvolvimento urbano. O tema desta edição é "Cidades que Cuidam". A entrada é gratuita. As atrações incluem shows de forró e samba, apresentação da quadrilha Formiga da Roça, feira de artesanato, espaço gamer e área infantil, além de palestras e workshops com a presença do educador José Pacheco e da atriz Maria Paula. O evento ocorre no campus do Instituto Federal de Brasília (IFB), na Área Especial 2, no bairro São Bartolomeu. A programação completa pode ser acessada no perfil @festivalcuricaca, no Instagram.

LAINHA LOIOLA



ÁGUAS CLARAS

Livraria Leitura chega ao DF Plaza

Águas Claras vai ganhar, no 2º semestre deste ano, uma unidade da Livraria Leitura. O espaço vai funcionar no DF Plaza Shopping. "Será uma loja muito moderna, que encantará os apaixonados por papelaria", promete Jamil Lessa, CEO do centro comercial. Além do universo literário, o estabelecimento traz uma curadoria completa de livros, jogos, papelaria criativa, tecnologia e outros itens. "Ter uma livraria do porte da Leitura é um grande diferencial para a região. Vai agregar valor cultural e proporcionar experiências completas aos clientes", afirma Reynaldo Abreu, superintendente do DF Plaza.

Professores encerram greve. Mobilização continua

União do magistério público fez a categoria avançar em sua pauta de reivindicações

Alessandra Terribili, do Sinpro-DF

A categoria do Magistério Público do DF encerrou, quarta-feira (25), a greve iniciada em 2 de junho. Mesmo com o fim da paralisação, a assembleia geral decidiu pela manutenção do estado de mobilização. A decisão foi tomada em aceitação à proposta apresentada pelo GDF à comissão de negociação na segunda-feira (23). A reposição das aulas se dará até o final de julho, ficando o recesso entre semestres para a primeira semana de agosto.

Os 24 dias de greve de professoras, professores, orientadoras e orientadores educacionais fizeram com que o GDF negociasse com a categoria. Assim, serão nomeados até 3 mil aprovados até dezembro de 2025; o concurso atual será prorrogado por mais dois anos (até julho de 2027); novo concurso com edital previsto para o primeiro semestre de 2026; nova tabela de titulação a partir de janeiro de 2026 (10% para especialização/MBA, 20% para mestrado e 30% para doutorado); pagamento integral dos cortes de ponto via folha suplementar; atualização de gratificações com os novos percentuais; mesa de conciliação permanente; reajustes para padrões salariais básicos da carreira.

Além disso, a mobilização conseguiu arrancar do governo mais um direito para os profissionais em contrato temporário: a partir do próximo chamamento, está garantido o direito a atestado de acompanhamento de cônjuge ou dependente em consulta de saúde ou exames.

DEVA GARCIA



Profissionais de educação passam a ter nova tabela de titulação salarial a partir de 2026

TITULAÇÃO – O efeito dos novos percentuais de titulação na tabela salarial (10% para especialistas, 20% para mestres e 30% para doutores) começa em janeiro de 2026. Esta era uma das reivindicações centrais da luta pela reestruturação da carreira. Outra novidade importante foi conquistada pela greve: o acordo que suspendeu a paralisação foi homologado junto ao Tribunal de Justiça do DF, tornando-se título judicial, ou seja, com força de lei: deve ser cumprido. A mesa de negociação também segue com a mediação do TJ.

"A greve mostrou, mais uma vez, a coragem e a disposição de luta desta categoria", destacou Márcia Gilda, diretora do Sinpro. "O GDF judicializou o movimento desde o início, ameaçou cortar o ponto, recusou-se a negociar. Mas nossa força e nossa determinação fizeram com que ele recuasse da posição do não diálogo, para que hoje pudéssemos sair com avanços na pauta que apresentamos. A greve se encerra, mas a luta continua!", pontuou ela.

Ao final da assembleia, foi aprovado um calendário de mobilização visando ao acompanhamento do cumprimento do acordo e para aprofundar os debates e as ações pela reestruturação da carreira.

Itens do acordo firmado para o fim da greve

- *Envio pelo GDF à CLDF do projeto de lei referente à progressão horizontal, dobrando percentuais de titulação, que passam a ser: 10% para especialistas, 20% para mestres e 30% para doutores;*
- *Pelo menos 3 mil nomeações até dezembro/2025;*
- *Prorrogação do concurso que venceria em 27/07/2025;*
- *Realização de novo concurso público para o magistério, com previsão de publicação do edital no primeiro semestre de 2026;*
- *Direito a atestado de acompanhamento de cônjuge ou dependente em consulta de saúde ou exames para profissionais em regime de contratação temporária;*
- *Pagamento integral dos dias descontados, com folha suplementar lançada na mesma data ou um dia após o pagamento de julho;*
- *Recomposição do calendário escolar com reposição das aulas ainda no primeiro semestre, e recesso na primeira semana de agosto;*
- *Estabelecimento de mesa permanente de negociação para discutir a reestruturação da carreira;*
- *Compromisso firmado com a mediação do TJDFT e homologado junto ao tribunal, tornando-se título judicial (com força de lei).*

SINPRO DF ® Filiado: CUT CNTE
SINDICATO DOS PROFESSORES NO DISTRITO FEDERAL

Sindicato contesta decisão do Cade sobre BRB

Entidade contesta órgão de controle, que aprovou, sem qualquer restrição, compra do Banco Master

SEEB

DIVULGAÇÃO



Conselho concluiu que não haveria prejuízo à livre concorrência e classificou a operação como de baixa sobreposição de mercado

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, sem qualquer restrição, a aquisição do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB). A decisão, publicada em 17 de junho, ignora alertas importantes sobre os riscos financeiros, institucionais e sociais que essa operação representa para o BRB, um banco público, patrimônio do povo do Distrito Federal.

Ao analisar apenas os aspectos concorrenciais do negócio, o Cade concluiu que não haveria prejuízo à livre concorrência, classificando a operação como de baixa sobreposição de mercado.

Mas essa leitura técnica e limitada desconsidera completamente o impacto sistêmico que a fusão pode ter para o sistema financeiro e para os cofres públicos. A decisão deixa de lado um ponto central: o BRB não é um banco privado qualquer. É uma instituição pública que cumpre papel estratégico no DF e no país.

A preocupação não é apenas teórica. A carteira do Banco Master, como apontado por pareceres da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), está fortemente concentrada em ativos de baixa liquidez, como precatórios. Agora, parte desse risco será transferido ao BRB, comprometendo sua solidez e segurança.

INFLUÊNCIA – Ao mesmo tempo, os antigos controladores do Master, liderados por Daniel Vorcaro, se reorganizam para manter influência sobre ativos que continuarão girando no mercado, sem o ônus dos passivos assumidos pelo banco público.

Mesmo com essas evidências, o Cade validou a separação formal entre os grupos, aceitando a criação do “Grupo Carved-Out” como se houvesse uma real independência entre as estruturas.

Na prática, o mesmo grupo que está vendendo o Master ao BRB continua ativo, reorganizado e livre de riscos, enquanto o BRB herda a fragilidade, os riscos operacionais e a responsabilidade pública de sustentação do negócio.

A operação também levanta dúvidas jurídicas. O Sindicato dos Bancários de Brasília entende que a transação deveria ter sido submetida à Câmara Legislativa do DF, dada a natureza pública do BRB. O governo local, no entanto, optou por conduzir o processo sem qualquer debate com a sociedade ou com os trabalhadores, o que aprofunda a falta de transparência e fere os princípios da boa governança pública.

Não se trata de oposição ao crescimento do BRB. Muito pelo contrário. Defendemos um BRB forte, público e com protagonismo nacional. O que está em jogo é a forma como essa expansão está sendo conduzida: sem transparência, sem diálogo e com claros sinais de favorecimento a interesses privados em detrimento do bem público.

ALERTA – O Sindicato dos Bancários reafirma seu compromisso com a defesa do BRB enquanto instituição pública sólida, segura e voltada ao desenvolvimento social e econômico do Distrito Federal. Seguiremos fiscalizando, denunciando e mobilizando os trabalhadores e a sociedade civil.

Alertamos os parlamentares, os órgãos de controle, o Banco Central, a CVM, o Tribunal de Contas e o Ministério Público: o BRB não pode ser usado como plataforma de resgate para grupos privados com problemas de liquidez. Se não agirmos agora, o risco é vermos o banco público ser desmontado por dentro, com aval das próprias instituições que deveriam protegê-lo.

BANCÁRIOS DF
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE BRASÍLIA

Júlio Pontes
.com.br



Especialista em marketing político



Águas Claras: administrador viola a Constituição

Embora não seja letrado em Direito, me sinto capacitado – após 10 anos de atuação e três pós-graduações em comunicação política – a opinar sobre um tema que abrange o Artigo 37 da Constituição Federal, mais especificamente em o inciso primeiro.

Diz a Carta Magna:

"A publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, ***dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos".***

No que diz respeito às redes sociais de políticos, não restam dúvidas de que contas de órgãos públicos não podem ser utilizadas para promover autoridades ou servidores. E este é um dos problemas ao utilizar a função "postagem colaborativa" (ou "*collab*") do Instagram em perfis institucionais. Ou seja, publicar simultaneamente na conta do órgão público e da pessoa que ocupa um cargo nele.

Em março de 2025, por exemplo, o Ministério Público do Acre

GEOVANA ALBUQUERQUE/AGÊNCIA BRASÍLIA



Galdino se promove nas redes sociais e fere o princípio da impessoalidade

(MP-AC) emitiu uma recomendação para que a prefeitura de Feijó, no interior do estado, e demais gestores excluíssem postagens colaborativas. O motivo foi a suspeita de promoção pessoal. Em 2023, o Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia decidiu da mesma maneira contra o prefeito de Barra da Estiva.

O problema não está em publicar conjuntamente, desde que o post possua o caráter educativo, informativo ou de orientação pessoal, não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal.

E é aqui que gostaria de chamar atenção para o atual administrador de Águas Claras. A conduta de Gilvando Galdino no Instagram não deixa margem para dupla interpretação: ele utiliza a página da Administração Regional (AR XX) para se promover. Nos vídeos, publicados em collab com a Administração de Águas Claras, dá "só notícias boas" para os moradores da cidade. E, claro: ele é o porta-voz.

VONTADE PRÓPRIA – A decisão de publicar vídeos ignorando o princípio da impessoalidade é de Galdino, mesmo que incorra em riscos jurídicos. Afinal, o Instagram é dele. Entretanto, o que o administrador tem feito é levar esta lógica para a esfera pública.

No último dia 9 de junho, o Diário Oficial do Distrito Federal publicou determinação de que as quadras esportivas públicas da cidade somente poderão ser ocupadas até as 22 horas e após as 7h da manhã. Além disso, os *pets* estão proibidos de circular nos espaços esportivos.

A Administração diz que a decisão foi motivada após reclamações de moradores. Resta saber onde reclamar da tal decisão, ou do uso indevido das redes sociais institucionais do órgão público.

Águas Claras quer espaços públicos 24h

Ana Clara Mendonça (*)

Imposta pelo administrador Gilvando Galdino, a proibição do uso de quadras de esporte, campos de grama sintética, pistas de skate (*bowl e street*), patinação e quadras de tênis em Águas Claras, das 22h às 7h, tem gerado insatisfação da comunidade. Segundo a norma, publicada em 9 de junho, qualquer atividade nessa faixa de horário só será permitida mediante autorização da Administração Regional.

Para Luiz Fernando, de 15 anos, que é skatista, mora na cidade e costuma "dar um rolê" na pista que fica em frente a estação de metrô Concessionárias, a medida representa uma política discriminatória. "A tal Lei do Silêncio não pode valer só pra gente. Se fosse algum ricaço fazendo barulho, nem político, nem administrador ia se importar. Quando é skatista, que é minoria, eles querem apontar o dedo e reprimir. A gente também paga imposto. Estão impedindo o nosso direito de ir e vir", protesta.

O jovem acrescenta que o equipamento público está em más condições. "Foi a comunidade que reformou a pista. Essa norma mostra que estão mais preocupados em calar a gente do que em resolver os problemas reais. Em Águas Claras, falta estrutura, tem várias ruas com buracos e postes apagados".

TÁCIDO RODRIGUES/BSBCAPITAL



TÁCIDO RODRIGUES/BSBCAPITAL



Moradores cobram direito de ir e vir e reclamam de perseguição por parte do administrador

Dona Amélia, que frequenta a praça onde fica a pista de skate, cobra mais fiscalização e revela que raramente há reclamações de barulho excessivo no período noturno. "Se tivesse mais fiscalização, já resolveria o problema. Uma vez ou outra aparecem policiais porque alguém denunciou barulho, mas isso quase nunca acontece depois das 22h", atesta.

SEGURANÇA - O engenheiro civil Bruno Matos, que mora há três anos em um prédio a cerca de 100 metros do ponto de encontro em que a garotada se reúne, aponta que o convívio é pacífico e até benéfico quando passeia à noite com os cachorros Ruffles e Peteca. "Eu nunca ouvi barulho que passasse do ponto. Eles costumam encerrar cedo. Inclusive, me sinto mais seguro com eles (skatistas) aqui. Prefiro a praça movimentada do que vazia. São meninos brincando, buscando lazer, não trazem perigo algum", opina.

MINORIA – Para justificar a determinação, Gilvando Galdino argumenta que a restrição de horário atende a um "pedido da comunidade". "Os moradores querem descansar. Quem é jovem passa a noite acordado e toca a vida, mas idosos, doentes e recém-nascidos nunca mais recuperam esse sono perdido". Mas ele já admite a possibilidade de realizar audiências públicas nas vizinhas de duas praças das cidades, sem especificar quais seriam.

Ele desconsidera, contudo, os dados oficiais da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD-DF 2024), que abalizam que Águas Claras tem população majoritariamente jovem: são 141.872 moradores, com idade média de 35,9 anos. Por outro lado, os idosos representam o menor grupo etário da cidade.

(*) Estagiária sob a supervisão de Orlando Pontes

Piauí lança IA com vocabulário regional

Tersandro Vilela (*)

DIVULGAÇÃO



O Piauí deu um passo inédito rumo à prevalência digital brasileira ao lançar o SoberanIA, primeiro modelo de inteligência artificial treinado exclusivamente em português brasileiro. O anúncio ocorreu na quarta-feira (25), no Palácio de Karnak, sede do governo piauiense, na capital Teresina, com a presença do governador Rafael Fonteles e representantes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Desenvolvido a partir do "Dataset Jabuticaba", o modelo é uma linguagem de grande porte (LLM) treinada com textos públicos, documentos jurídicos, discursos, registros jornalísticos e bases institucionais. O vocabulário enfatiza expressões regionais, como "oxente" e "vixe", com o objetivo de refletir variações culturais e linguísticas do país e adaptar o sistema aos sotaques e dialetos locais.

A infraestrutura técnica inclui um supercomputador com 175 mil núcleos CUDA, 6 TB de RAM e 960 GB de VRAM. Segundo o governo do estado, o projeto se conecta à estratégia de autonomia tecnológica já em curso, que envolve iniciativas em saúde digital, capacitação e reaproveitamento de equipamentos.

SOBERANIA – O MCTI firmou acordo de cooperação com o Piauí para ampliar o uso da tecnologia nas áreas de educação, segurança pública, saúde e gestão. A parceria envolve o Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), o Parque de Inovação Tecnológica (PIT) e o Sistema de Inteligência Artificial (SIA). O projeto também é associado ao Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA), que prevê investimento federal de R$ 23 bilhões até 2028.

A previsão é que o SoberanIA seja disponibilizado como API pública ainda no primeiro semestre. O *dataset* também será aberto para pesquisadores, instituições públicas e setor privado. De acordo com o presidente da Empresa de Tecnologia da Informação do Piauí (Etipi), Ellen Gera, a ferramenta poderá ser utilizada por outros países lusófonos.

A iniciativa busca posicionar o Piauí como referência em inovação no setor, com um modelo treinado em dados nacionais e sensível à diversidade do país. Entre os desafios estão o risco de enviesamento linguístico e a necessidade de garantir governança ética e uso responsável da tecnologia.

(*) Jornalista pós-graduado em Filosofia, especialista em Liderança: gestão, resultados e engajamento e mestrando em Inovação, Comunicação e Economia Criativa



ESPÍRITA
José Matos

A vida é oportunidade

Tudo faz parte do processo. Lute por tudo como se tudo dependesse apenas de você e, ao mesmo tempo, como se tudo dependesse somente de Deus

A vida é oportunidade de aprender, de crescer com ética, de compartilhar, de cumprir um propósito. Há momentos de alegria e de tristeza, de prazer e de dor, de vitórias e de derrotas. E tudo isso faz parte do processo.

Mas evite amizade com pessoas nocivas, fúteis. Enquanto você perde tempo com elas, deixa de conhecer e ocupar-se com pessoas agradáveis e úteis. Portanto, lute por tudo como se tudo dependesse somente de você e, ao mesmo tempo, como se tudo dependesse somente de Deus.

Deus é amor. Com orgulho você se afasta Dele e do próximo, e basta contrapor gratidão ao orgulho e este enfraquece e desaparece. Lute por tudo como se fosse melhor para você, mas não esqueça do "se". Você não tem certeza!

Seja inteligente para retirar-se de onde não lhe querem. E, ao retirar-se, bata o pó das sandálias, como ensinou Jesus. Isto é: desapegando, desligando, não comentando mais. Desapegue-se.

"Viva no mundo, mas não seja do mundo. Viva no mundo, mas não permita que o mundo viva dentro de você". Aceite-se! Por que revoltar-se com aquilo que você não pode mudar? Mude o que pode. Aceite o que não pode mudar e viva em paz.

"Quando a situação for boa, desfrute-a! Quando for ruim, transforme-a. Quando não puder transformá-la, transforme-se"! Quando você se dispõe a colaborar, espontaneamente, onde estiver, cria uma diferença de potencial que atrai a colaboração e o bem para você!

A vida é oportunidade e um mandato. Tudo é positivo e nada é negativo se você olhar tudo como ensinamentos. E quando decepcionar-se, aprenda, desligue, pare de criar expectativas, pare de comentar e siga aberto a novas lições.

Você vive frustrado porque não conseguiu o que queria e nem casou com quem queria porque acha que seria melhor? Como você sabe? Você não sabe!

Quanto mais idade, mais alegria se deve ter por estar chegando ao fim o mandato e a oportunidade recebidos, principalmente, se você cresceu e viveu com ética e solidariedade. Celebre!

(*) Professor e palestrante



NUTRIÇÃO
Caroline Romeiro

A formação do nutricionista em risco

CFN faz alerta contra a proliferação de cursos de graduação na modalidade EaD ou semipresencial: presencialidade na área da saúde importa

Em tempos de avanço tecnológico e ensino remoto, é preciso ter cautela quando se trata da formação de profissionais da saúde. No caso da Nutrição, a presença nos territórios de atuação — hospitais, Unidades Básicas de Saúde, refeitórios e comunidades — é mais do que um diferencial: é uma exigência ética, técnica e humanística.

A formação presencial garante que o futuro nutricionista desenvolva habilidades como empatia, escuta qualificada, raciocínio clínico e tomada de decisão em situações reais. Tudo isso é impossível de ser plenamente cultivado em frente a uma tela.

O Conselho Federal de Nutrição (CFN) alerta: a proliferação de cursos de graduação em Nutrição na modalidade a distância (EaD) ou semipresencial, sem fiscalização adequada, compromete a qualidade do ensino e representa riscos sanitários e sociais à população.

O parecer do Tribunal de Contas da União (Acórdão 658/2023) aponta falhas graves na regulação do EaD, desde registros irregulares de diplomas até a superficialidade nas avaliações. Trata-se de um problema que afeta a saúde coletiva e o direito da população ao cuidado qualificado.

A prática profissional do nutricionista exige domínio técnico que só se adquire com vivência concreta, seja na prescrição dietética, no controle de qualidade de alimentos, na promoção da saúde ou na vigilância nutricional.

As Diretrizes Curriculares Nacionais e as normativas do Sistema Único de Saúde (SUS) reforçam que essa formação deve ocorrer com base na integralidade, na interprofissionalidade e na inserção comunitária — todas incompatíveis com a lógica da educação remota.

É hora de o Brasil reconhecer: formar nutricionistas sem a presencialidade plena é formar profissionais sem base sólida para o cuidado em saúde. Proteger a formação presencial é proteger o Sistema Único de Saúde, a segurança alimentar e, acima de tudo, a saúde da população brasileira.

(*) Mestre em Nutrição Humana e ex-Presidente do Conselho Regional de Nutricionistas da 1ª região (DF, TO, GO e MT)
Instagram: @carolromeiro_nutricionista

DIVULGAÇÃO



Ibaneis será homenageado pelo Clube de Golfe

O governador Ibaneis Rocha será o segundo nome a ser eternizado no Clube de Golfe de Brasília, um dos espaços mais tradicionais da capital. A homenagem ocorre neste sábado (28), com coquetel exclusivo, quando será instalada uma placa com o nome dele. A solenidade deve reunir autoridades, convidados e representantes do setor esportivo.

A honraria é um gesto de agradecimento ao governador, que assinou a concessão do terreno da instituição por 30 anos, no último dia 14. A cerimônia, na ocasião, contou com a presença de Ibaneis, da vice-governadora Celina Leão e de representantes da Terracap.

Capital Moto Week terá mais de 100 shows

Maior festival de motos e rock da América Latina, o Capital Moto Week 2025 será realizado de 24 de julho a 2 de agosto, na Granja do Torto, em Brasília. O evento atrai 800 mil pessoas, 300 mil motos e mais de 1,8 mil motoclubes do Brasil e do mundo e é reconhecido por proporcionar uma experiência inesquecível, reunindo rock, adrenalina e cultura motociclista em um complexo de mais de 320 mil m².

Para este ano, estão previstos mais de 100 shows, além de uma programação variada, que inclui atrações como tirolesa, *bungee jump*, roda-gigante e cinco palcos temáticos, com identidades únicas para agradar todos os gostos musicais do rock.

Além das atrações nacionais, o CMW apresentará 60 bandas locais. Os veteranos do Capital Inicial terão destaque como *headliners* do dia 26 de julho, em programação que contempla todas as vertentes do gênero, do clássico ao alternativo, do metal ao punk, do reggae ao hard rock.


ACESSE O QR CODE PARA VER A PROGRAMAÇÃO COMPLETA

DIVULGAÇÃO/ NOVACAP



"A guerra do povo do deserto"

O mundo acompanha, em tempo real, a guerra da Rússia contra a Ucrânia, os ataques de Israel e dos Estados Unidos e os revides do Irã, e o genocídio de palestinos pelo exército de Benjamin Netanyahu. Mas há também uma guerra desconhecida no norte da África, no Saara Ocidental, a última colônia na África.

O jornalista Hélio Dolye (**foto**) tem estudado a questão saaraui e militado na Associação de Solidariedade e pela Autodeterminação do Povo Saaraui (Asaaraui). Em 2019, ele visitou o território liderado pela Frente Polisario e os acampamentos de refugiados saarauis, na Argélia.

A experiência resultou num livro que resume e explica os antecedentes e a atual situação do Saara Ocidental e do povo. A obra está disponível, gratuitamente, na internet. Basta clicar e fazer o download em: https://editora.whd.com.br/portfolio/a-guerra-do-povo-do-deserto/

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Irlam Rocha Lima lança "Artes em Festa – 50 anos de reportagem cultural"

O repórter e colunista do *Correio Braziliense*, Irlam Rocha Lima (**foto**), lançou, na segunda-feira (23), no Beirute da 109 Sul, o livro "Artes em Festa – 50 anos de reportagem cultural". A obra celebra meio século de militância na profissão do jornalista baiano em Brasília.

Este é o segundo livro de Irlam, que, em 2015, escreveu "Minha Trilha Sonora". Com ilustrações de Kléber Sales, "Artes em Festa" reúne artigos que o autor escreveu para a página de Opinião do jornal, agora revisados e editados pela jornalista Clara Arreguy, que selecionou os 50 textos mais representativos, na visão dela.

Ainda neste mês, Irlam Rocha Lima será um dos agraciados com o prêmio Profissionais da Música, no Clube do Choro de Brasília.

MINERVINO JÚNIOR/CB/D.A.PRESS



FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



"O 8 de janeiro que o Brasil não viu"

Atual presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli (PSB/**foto**) lança, na segunda-feira (8), às 19h, o livro "O 8 de janeiro que o Brasil não viu", que relata os 23 dias em que foi interventor federal da segurança pública do DF. O lançamento da obra, com sessão de autógrafos, ocorre na Livraria da Travessa, no Casa Park Shopping.

Nascido no Rio de Janeiro, Cappelli, de 53 anos, foi nomeado interventor pelo presidente Lula no dia em que houve os atos antidemocráticos e quebra-quebra nas sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023. Ocupou, ainda, cargos no Ministério da Justiça e Segurança Pública, Governo do Maranhão e Ministério do Esporte.